

**Governo atrasa pagamento das restituições do IR**

Allegando "queda na arrecadação", o ministro da Fazenda, Guido Mantega, mandou a Receita Federal atrasar o pagamento das restituições do Imposto de Renda, ano calendário 2008. Dos cerca de R\$ 15 bilhões que seriam devolvidos até dezembro desse ano, R\$ 3 bilhões só deverão ser liberados no primeiro trimestre de 2010.



**Reforma e ampliação da Colônia de Férias**

A Colônia de Férias de Matinhos vai estar de "cara nova" nesse verão. Desde o início de setembro, estão sendo realizadas obras nos banheiros, cozinha e pisos dos apartamentos. E vem mais novidade por aí. Até o final de outubro, o Sindicato concluirá a licitação para a construção de mais um bloco com 21 apartamentos. Com isso, a capacidade da Colônia passará dos atuais 30 para 51 apartamentos. "Estamos trabalhando com o objetivo de melhor atender e proporcionar mais qualidade de lazer para os metalúrgicos sindicalizados", afirma o presidente do SMC, Sérgio Butka.

**Campanha Salarial 2009: Luta agora é nas autopeças!**

**CALENDÁRIO** | SMC e Sindipeças já estão em processo de negociação



**Trabalhadores reivindicam aumento real, abono, 100% do INPC e outros benefícios**

Após a conquista nas montadoras, a luta da Campanha Salarial 2009 se volta agora para o setor de autopeças. O SMC e o Sindipeças (sindicato patronal) estão em processo de negociação. Reuniões entre representantes dos trabalhadores e das empresas ocorreram nos dias 8, 9 e 13 de outubro. A categoria reivindica aumento real, abono, elevação no piso salarial, entre outros benefícios. A pauta de reivindicações foi aprovada em assembleia no dia 31 de agosto, na sede central do SMC. "É muito importante que os companheiros das autopeças se mantenham unidos e mobilizados, a exemplo do que fizeram os trabalhadores das montadoras. Dessa forma, vamos lutar juntos por um bom acordo salarial", afirma o presidente do Sindicato, Sérgio Butka. A data-base da categoria é em 1º de outubro

**Sérgio Butka é reeleito presidente da Força PR**

O presidente do SMC, Sérgio Butka, foi reeleito por unanimidade à presidência da Força Sindical do Paraná. A eleição do líder metalúrgico ocorreu no dia 21 de setembro, no 7º Congresso Estadual da central, realizado na Associação Banestado, em Pontal do Paraná. "Nosso objetivo é continuar na luta em defesa dos trabalhadores, fortalecer a organização da Força no estado e fazer com que a central cresça e se fortaleça cada vez mais", afirmou Butka.

**Câmara ratifica Convenção 151 da OIT, que estabelece negociação coletiva no serviço público**

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou no dia 1º de outubro a ratificação da Convenção 151 da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Ela garante a negociação coletiva e liberdade sindical no serviço público, fortalecendo assim a luta dos servidores municipais, estaduais e federais por melhores salários e condições de trabalho. A proposta segue agora para votação no Senado. Se for novamente aprovada, vai para sanção do presidente Lula.

**Após mobilização, metalúrgicos da Aethra, TK Sofedit e Keiper conquistam 40 horas**

**BENEFÍCIOS** | Vale mercado também foi outra conquista importante na Aethra e Keiper

Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução salarial já é uma realidade para os cerca de 1.550 metalúrgicos da Aethra, Keiper e TK Sofedit, em São José dos Pinhais. As três iniciam a jornada reduzida já a partir do mês de outubro. Na Aethra, a conquista veio depois de três dias de greve. Já na Keiper, depois do prazo de 48 horas dado pelos trabalhadores, a fábrica apresentou proposta, logo aprovada em porta de fábrica. Os trabalhadores da TK já tinham conquistado, depois de muita luta, a redução da jornada em 2008, logo após a aprovação de um acordo gradativo. A jornada foi reduzida de 44h para 42h no ano passado e definitivamente para 40h agora, em outubro de 2009.

Além da redução, os metalúrgicos da Aethra conquistaram um reajuste histórico no vale-mercado. O benefício, que era de R\$ 28,00, subiu para R\$ 200,00, registrando um aumento de 614%. Na Keiper, os metalúrgicos conquistaram a implantação do vale-mercado no valor total de R\$200,00.



**Metalúrgicos da Aethra comemoram conquista depois de três dias de paralisação**

**CAMPANHA NAS AUTOPEÇAS**



**SMC e Sindipeças negociam pauta**

Pág. 4

**6ª MARCHA**



**Trabalhadores vão à Brasília exigir 40 horas já**

Pág. 3

**AVANÇO**



**Após greve, metalúrgicos da Aethra conquistam redução de jornada**

Pág. 4

90 Anos SMC 1920 2010

Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Dias

**A VOZ DO METALÚRGICO**

Outubro de 2009 - Ano 22 - Edição 801 - Tiragem: 55 mil exemplares

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Filiado à FORÇA SINDICAL do Paraná

**FAZENDO HISTÓRIA!**

**Metalúrgicos das montadoras do Paraná fazem 1ª greve após crise e conquistam avanço histórico**



**Conquista na Volks-Audi**

- 8,3% de reajuste salarial em dezembro/09 (3,7% de aumento real + 4,44% de reposição de 100% do INPC)
- R\$ 2,8 mil de abono (R\$ 2 mil em 01/10/09 e R\$ 800 em 03/11/09)
- Aumento no número de steps de cinco para sete a partir de fevereiro de 2010, o que representa um ganho real de 4% a 8%
- Aumento no adicional noturno de 20% para 25% a partir de fevereiro de 2010

Proposta aprovada em assembleia dia 24 de setembro, após 17 dias de greve

\*Avaliações de desempenho que resultam em elevação de cargo e de nível salarial



**Metalúrgicos da Volks foram os primeiros a decretar greve, que durou 17 dias**

**Conquista na Renault-Nissan**

- 9,3% de reajuste salarial (4,44% de reposição do INPC + 3% de aumento real + 1% pendente da negociação de 2008 em setembro/09, além de 0,679% de aumento real a ser incorporado em junho de 2010)
- R\$ 2,8 mil de abono (R\$ 2 mil em 18/09/09 e R\$ 800 em 03/11/09)
- Regularização de todas as avaliações individuais de desempenho até outubro/09
- Reajuste de 7,57% no piso salarial, passando de R\$ 1.284,39 para R\$ 1.381,65

Proposta aprovada em assembleia dia 16 de setembro após oito dias de greve. O avanço obtido na Volks fez com que a proposta fosse renegociada e aprovada definitivamente em assembleia dia 1º de outubro



**Na Renault, metalúrgicos paralisaram a produção por 8 dias**

**Conquista na Volvo**

- 8,3% de reajuste salarial (3% de aumento real + 4,44% de reposição de 100% do INPC em setembro/09, além de 0,679% de aumento real a ser incorporado em setembro de 2010)
- R\$ 2,8 mil de abono (R\$ 2 mil em 28/09/09 e R\$ 800 em 03/11/09)
- Estabilidade de emprego até 2 de dezembro
- Reajuste de 7,57% no piso salarial, passando de R\$ 1.284,39 para R\$ 1.381,65

Proposta aprovada em assembleia dia 16 de setembro após um dia de greve. O avanço obtido na Volks fez com que a proposta fosse renegociada e aprovada definitivamente em assembleia dia 1º de outubro



**Um dia de greve bastou para a Volvo rever posição e avançar na proposta**

**Vai começar a luta, companheiros! Campanha Salarial Máquinas e Metalurgia!**

Nesta segunda-feira, dia 19 de outubro, às 19h, tem assembleia de pauta da Campanha Salarial de metalurgia e máquinas. Participe!

**Local:** Sede central do Sindicato  
Rua Lamenha Lins, nº 981, Rebouças, Curitiba-PR

“ Os metalúrgicos das montadoras estão de parabéns, pois graças à intensa mobilização em porta de fábrica, alcançamos uma importante vitória, que virou referência para outras categorias profissionais”, **Sérgio Butka, presidente do SMC**

**Você já viu alguém chegar aos 90 anos com toda essa CORAGEM?**

90 Anos SMC 1920 2010

**Passado de Glórias, Presente de Lutas, Futuro de Conquistas**

**SMC** Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba  
Sérgio Butka - Presidente

www.simec.com.br

**Nível de emprego na indústria registra segunda alta consecutiva**

O nível de emprego na indústria nacional registrou crescimento de 0,3% no último mês de agosto, na comparação com julho. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) trata-se da segunda alta consecutiva.



**A luta apenas começou!**

André Nojima | SMC



Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná

Encerramos a nossa Campanha Salarial nas montadoras com dois sentimentos principais. O primeiro é o de que cumprimos com nossa obrigação de dirigentes sindicais. Conquistamos um acordo importante, que superou grandes centros como o ABC Paulista, por exemplo, e que virou referência para outras categorias profissionais em todo o Brasil. Tudo isso graças à luta dos trabalhadores em porta de fábrica e à atuação do Sindicato na condução das mobilizações e das negociações.

O segundo e o mais importante sentimento que levamos é o de que essa luta apenas começou. Esses acordos com a Volks-Audi, Renault e Volvo foram apenas o início de uma longa caminhada. Temos ainda um grande caminho a percorrer. Por isso, não podemos nos acomodar.

Na Volks, temos que continuar na luta para ampliar a tabela salarial. Aumentamos o número de steps de cinco para sete. Foi um avanço, mas ainda não é o suficiente. Em São Paulo, são onze níveis de salário. A empresa é a mesma, o carro também. Não existe justificativa para essa discriminação. Temos que fazer dos planos de cargos e salários uma bandeira permanente. É inadmissível que multinacionais venham para o Paraná para pagar menores salários.

Esse sentimento de que a caminhada apenas começou se aplica também às próximas campanhas salariais, de autopeças, metalurgia e máquinas. Devemos ir para a luta com o mesmo empenho e dedicação, para conquistarmos aumento real, abono e outros benefícios para os trabalhadores. Sabemos que o tamanho do nosso salário depende do tamanho da nossa mobilização. Agora, mais uma vez, vamos mostrar isso ao Brasil.

**Veja esta e outras opiniões do Presidente em vídeo no site [www.simec.com.br/metaltv](http://www.simec.com.br/metaltv), clicando no ícone "Palavra do Presidente".**

**Resultado da luta**  
**Aumento conquistado depois das greves é 86% maior que o da 1ª proposta das montadoras**

**1ª proposta das montadoras:**

- 0% de aumento real
- 4,44% de reposição de 100% do INPC
- R\$ 1,5 mil de abono

**Proposta conquistada após greve:**

- 3,7% de aumento real
- 4,44% de reposição de 100% do INPC
- R\$ 2,8 mil de abono

**Quanta diferença!**

**Em comparação à 1ª proposta, o acordo conquistado...**

Coloca, por ano, **R\$ 3.000,00** a mais na mão de cada trabalhador

**Injeta** R\$ 33,4 milhões a mais na economia do Paraná, pela mão dos trabalhadores

Fonte: Dieese

**Dieese: “Luta no Paraná derrotou estratégia nacional dos patrões”**

Uma vitória nacional da classe trabalhadora contra a estratégia patronal, que era de arrochar as negociações do segundo semestre, usando as negociações com as montadoras do PR para puxar o bonde no resto do país. A opinião é do economista do Dieese, Cid Cordeiro.

“A ordem da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) e da Anfavea era dar 0% de aumento real. Além do desemprego, eles queriam que os trabalhadores pagassem a conta da crise também com baixos índices de reajuste. Mas graças à mobilização e à luta

dos metalúrgicos, o patronal deu com os burros na água”, afirma o economista do Dieese.

“O que aconteceu foi exatamente o contrário. Os metalúrgicos do PR tiveram coragem e fizeram a primeira greve após a crise financeira mundial. No final, quem levou uma lição foram os patrões. A mobilização foi histórica e virou referência para outras categorias em todo o Brasil”, finalizou o economista.

**\*Assista a palestra na íntegra do economista do Dieese no site [www.simec.com.br/metaltv](http://www.simec.com.br/metaltv)**



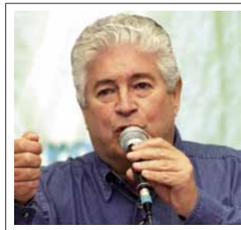
www.simec.com.br

**PIB deve crescer até 2,2% no terceiro trimestre**

O PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil deve crescer de 2% a 2,2% no terceiro trimestre desse ano, segundo o ministro da Fazenda, Guido Mantega. No trimestre anterior, o crescimento foi de 1,9%. Mantega prevê ainda que a economia do país deve crescer 5% em 2010.



**Lideranças da sociedade brasileira destacam conquista nas montadoras**



“A coragem dos metalúrgicos, que não se acovardaram diante do poder do grande capital, serve de exemplo para todos os trabalhadores paranaenses”. **Roberto Requião, governador do Paraná**



“Os metalúrgicos da Grande Curitiba estão de parabéns, pois recolocaram a luta dos trabalhadores por aumento real, abono e outros benefícios em todo o Brasil”. **Paulo Pereira da Silva (Paulinho), presidente nacional da Força Sindical e deputado federal**



“Os metalúrgicos da Grande Curitiba puxaram a luta dos metalúrgicos do Brasil no segundo semestre. Colocaram em discussão a luta por aumento real. Isso demonstra a organização e liderança”. **Miguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo**



“O poder de luta demonstrado pelos metalúrgicos da Grande Curitiba, e o acordo conquistado, servirá como referência para outras negociações salariais”. **João Carlos Gonçalves (Juruna), secretário geral da Força Sindical**

**Greves foram notícia no Brasil e no mundo!**



**"Mobilização motivou outras categorias do BR a fazer greve"**

A luta dos metalúrgicos das montadoras Volks-Audi, Renault-Nissan e Volvo serviu como exemplo para outras categorias profissionais e tem motivado mobilizações pelo Brasil afora. A afirmação é do economista técnico do Dieese, Cid Codeiro. “Algumas dessas categorias são os bancários e os trabalhadores nos Correios”, declara.



Trabalhadores nos Correios e bancários são exemplos de categorias que entram em greve



**A VOZ DO METALÚRGICO**

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 22 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lameira Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsede CIC: 3219-6405. Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsede Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsede Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466. - Subsede Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: [www.simec.com.br](http://www.simec.com.br)

Editor: Gláucio Dias | Textos: Guilherme Ochika, André Nojima | Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira | JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783-PR

Edição: Confraria da Notícia 41 3014.7700

**Grande Curitiba (PR)**

- 3,7% de aumento real
- 4,44% de reposição de 100% do INPC (reajuste total de 8,3%)
- R\$ 2,8 mil de abono
- Empresas: Volkswagen-Audi, Renault-Nissan e Volvo
- N° trabalhadores: 11 mil
- Data-base: 1º de setembro

**ABC Paulista (SP)**

- 2% de aumento real
- 4,44% de reposição de 100% do INPC (reajuste total de 6,53%)
- R\$ 1,5 mil de abono
- Empresas: Volkswagen, Scania, Mercedes, Toyota e Ford
- N ° trabalhadores: 35 mil
- Data-base: 1º de setembro

**Gravataí (RS)**

- 1% de aumento real
- 5,92% de reposição de 100% do INPC (reajuste total de 7%)
- R\$ 1,3 mil de abono
- Empresas: GM
- N° trabalhadores: 2,3 mil
- Data-base: 1º de abril

**São Caetano do Sul (SP)**

- 3,7% de aumento real
- 4,44% de reposição de 100% do INPC (reajuste total de 8,3%)
- R\$ 1.950 de abono
- Empresas: GM
- N ° trabalhadores: 9,8 mil
- Data-base: 1º de setembro

**Momentos históricos** SMC 90 anos



**Metalúrgicos na Assembléia Constituinte de 1988**

Em seus quase 90 anos de existência, o SMC coleciona muitas histórias de luta em defesa não só dos metalúrgicos, mas de toda a classe trabalhadora. Há 21 anos, a entidade esteve presente em um dos momentos mais importantes da história recente do Brasil. Junto com trabalhadores de outras categorias, os metalúrgicos da Grande Curitiba se mobilizaram e foram à Brasília em março de 1988 participar da Assembléia Nacional Constituinte (foto). Nossa categoria ajudou na elaboração do atual conjunto de Leis que rege a sociedade brasileira: a Constituição Federal. Naquela época, o SMC já despontava como uma das entidades sindicais de maior representatividade.

Nosso Sindicato integrava a “intersindical pré-constituinte do Paraná”. O movimento organizado pelos sindicatos do estado tinha como objetivo pressionar os parlamentares e trazer informações sobre as datas de votação de matérias de interesse da classe trabalhadora. O ex-presidente do SMC, Francisco Gorges, que participou daquelas ações, recorda com orgulho da atuação dos metalúrgicos. “Foi muito importante, um momento histórico. Pressionamos deputados e senadores e conseguimos muitas coisas boas para os trabalhadores”, afirma Gorges.